

Plano México

Estratégia para o Desenvolvimento Econômico Equitativo e Sustentável para a Prosperidade Compartilhada

Versão preliminar

Missao

- Plano de desenvolvimento de longo prazo para o país.
- Promover o *reshoring* (trazer a produção e fabricação de volta para o país).
- Aumentar o conteúdo nacional e regional. Substituição de importações.
- Relançar o programa “Hecho en México” (“Feito no México”).
- Criar empregos bem remunerados nos setores de manufatura e serviços.
- Aumentar as cadeias de abastecimento locais de maior valor.
- Promover polos de desenvolvimento e bem-estar, com base nos pontos fortes regionais.
- Ampliar o acesso ao ensino médio e superior e melhorar sua relação com o plano de desenvolvimento.
- Fortalecer o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação.
- Promover a integração continental.

Metas para 2030

1. **Tornar-se uma das 10 maiores economias**, fortalecendo o mercado interno e a participação internacional.
2. **Aumentar a relação investimento/PIB**, com taxas de investimento acima de 25% até 2026 e acima de 28% até 2030.
3. **Criar 1,5 milhão de empregos adicionais** em setores estratégicos e de manufatura especializada.
4. **50%** da oferta e demanda nacional em setores estratégicos será feita no México.
5. **Aumentar em 15% o conteúdo nacional** nas cadeias de valor globais nos seguintes setores: automotivo, aeroespacial, eletrônico, semicondutores, farmacêutico, químico e outros.
6. **50% das compras públicas** serão de origem nacional. As compras públicas serão uma ferramenta de desenvolvimento.
7. **Vacinas fabricadas no México**: promoveremos o desenvolvimento de processos de fabricação farmacêutica e embalagem local, com ênfase em biotecnologia avançada.
8. **Reduzir de 2,6 para 1 ano o tempo necessário para estabelecer um investimento**: 50% menos procedimentos e requisitos, com uma janela única digital para investidores.
9. **150.000 profissionais e técnicos por ano**, com formação contínua alinhada com setores estratégicos e 100% de educação dual em escolas técnicas de ensino médio.
10. **Sustentabilidade ambiental**: promover investimentos com práticas ESG, como reutilização de água, investimento em energia limpa com backup, sistemas de gestão de resíduos sólidos e ações de impacto comunitário.
11. **30% das PMEs com acesso a financiamento**.
12. **Tornar-se um dos 5 países mais visitados do mundo**.
13. **Reduzir a pobreza e a desigualdade**.

Ações

Janeiro-abril de 2025

1. **9 de janeiro:** Primeira sessão do Conselho Consultivo Regional de Desenvolvimento Econômico e Reshoring (CADERR).
2. **13 de janeiro:** Apresentação do Plano México.
3. **A partir de 15 de janeiro:** Revisões mensais do progresso da carteira de investimentos privados e dos 100 parques industriais.
4. **6 a 15 de janeiro:** Início do trabalho entre empresas, universidades e governo em projetos estratégicos, tais como Olinia, Data Center, Drones, lançamento do Satélite Mexicano, medicamentos genéricos e biossimilares, etc.
5. **17 de janeiro:** Publicação do Decreto de Reshoring para a depreciação acelerada de novos investimentos em ativos fixos para empresas globais mexicanas, sem discriminação setorial, válido até 2030. Apresentação da Janela Nacional de Investimento Digital.
6. **17 de janeiro:** Apresentação da iniciativa da Lei Nacional de Simplificação e Digitalização.
7. **20 a 24 de janeiro:** Início dos grupos de trabalho com empresas importadoras para desenvolver fornecedores locais e regionais, com harmonização tarifária norte-americana.
8. **3 a 7 de fevereiro:** Lançamento do fundo do Banco de Desenvolvimento para MPMEs, fornecedores/exportadores com empresas âncora.
9. **3 a 7 de fevereiro:** Regras para o consumo de energia e programas para a participação do setor privado na geração de energia.
10. **17 a 21 de fevereiro:** Relançamento da marca “Hecho en México” (“Feito no México”).
11. **17 a 21 de fevereiro:** Programas de investimento misto para projetos de infraestrutura. Lançamento de licitações em 2025 para projetos que exijam pelo menos 100 bilhões de pesos em investimento privado.
12. **17 a 21 de fevereiro:** Criação de rede de colaboração para educação técnica, curricular e continuada em escolas de ensino fundamental e médio, Ministério da Ciência, Humanidades, Tecnologia e Inovação, Economia, Tecnológico Nacional, IPN, UNAM e setor empresarial.
13. **24 a 28 de fevereiro:** Publicação de decreto que inclua pelo menos um polo de desenvolvimento por corredor industrial, como no caso do CIIT.
14. **24 a 28 de fevereiro:** Criação do programa IMMEX 4.0.
15. **18-19 de abril:** Assinatura de acordo entre o Banco do México, a Associação Bancária Mexicana e o Governo Federal para aumentar o acesso ao financiamento para PMEs em 3,5% ao ano.

Estratégias de Desenvolvimento Industrial

Decreto de Repatriação

- Dedução imediata (ID) de novos investimentos em ativos fixos incrementais, aplicando as porcentagens mais altas a investimentos em setores de alta tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.
 - Sem distinção entre empresas estrangeiras e mexicanas.
 - Sem discriminação por indústria ou setor.
- **Dedução adicional de 25%** dos gastos incrementais para treinar trabalhadores em colaboração com instituições educacionais e de pesquisa.
- O decreto terminará em outubro de 2030.

Decreto Polos de Bem-Estar

Estruturas jurídicas

Requisitos

- Contribuição do governo com terrenos com avaliação de impacto ambiental e social.

Instrumentos de planejamento

- Plano Diretor.
- Programas de desenvolvimento.

Segurança jurídica

- Incentivos fiscais, regime alfandegário especial, guichê único digital.

IMMEX 4.0

Consolidar o atual processo de certificação do IVA e IEPS com o novo Programa Exportação Manufatura 4.0 do Ministério da Fazenda.

- **Isso reduz o tempo de inicialização de uma nova empresa em 50%.**

Banco de desenvolvimento

- **Fluxo de factoring reverso**, em que o banco avalia o risco da empresa âncora e não da MPME.
- **Uma empresa âncora** vende entre 100 e 500 milhões de dólares anualmente, dependendo do setor.
- **Registro de fornecedores MPMEs** para empresas âncora.
- Concepção de cadeias de abastecimento **com escala e especialização.**

Investimento público

Energia

- **Aumento de 22.000 MW na geração de energia até 2030.**
- Primeiro portfólio de **100 projetos de expansão e modernização da Rede Nacional de Transmissão.**
- Investimentos para atingir **54% de participação do Estado mexicano.**
- Produção de **1,8 milhão de barris de petróleo.**

Água

- **17 projetos de infraestrutura** beneficiando 31 milhões de pessoas.
- **20 milhões de dólares de investimento público** em projetos hídricos para 2025.
- **Saneamento** de corpos d'água, particularmente os **rios Lerma Santiago, Atoyac e Tula.**
- **Acordo Nacional pelo Direito Humano à Água e à Sustentabilidade:** mais de 21 bilhões de pesos em investimentos privados.
- **Programa Nacional de Tecnificação: 200.000 hectares** de irrigação beneficiando 225.000 produtores.
- Será emitido um decreto para regularizar concessões e permitir que os residentes tenham acesso a subsídios, créditos e programas.

Transporte

- Mais de **3.000 quilômetros de trilhos ferroviários** para transporte de passageiros e carga.
- **Infraestrutura de** mobilidade urbana.

Educação profissional e técnica

- Reduzir os 31 subsistemas do ensino médio para **apenas 2: acadêmico geral e tecnológico/profissionalizante**
- **Consolidação dos programas do ensino médio:**
 1. Programa "A Escola Pertence a Nós"
 2. Bolsa Universal Benito Juárez
 3. Expansão
- Duas universidades se tornarão nacionais: **Rosario Castellanos e Saúde,** que atenderão mais **330.000** alunos

Habitação

- **1 milhão de** unidades habitacionais sociais construídas
- **1 milhão de** unidades habitacionais regularizadas
- **450.000** reformas e ampliações de casas
- Congelamento do saldo e dos pagamentos mensais de **2 milhões de empréstimos do INFONAVIT**
- **148 projetos arquitetônicos** entre o INFONAVIT e o Tecnológico Nacional de México

Estrutura regulatória

Decretos

- Decreto de **Reshoring**
 - Decreto sobre **pólos de desenvolvimento**
 - Regras de Operação para **Programas Bancários de Desenvolvimento**
-

Leis

- Lei Nacional de **Simplificação e Digitalização**
 - Leis secundárias para o **setor energético**
 - Normas oficiais mexicanas **atualizadas** (NOM)
-

Política de comércio exterior

- Acordos **comerciais**
- Política **tarifária**
- **Inteligência** aduaneira

Coordenação interinstitucional

- Economia - Ministério da Economia (SE)
- Ciência e Tecnologia - Ministério da Ciência, Humanidades, Tecnologia e Inovação (SECIHTI)
- Meio Ambiente - Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMARNAT)
- Turismo - Ministério do Turismo (SECTUR)
- Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Econômico Regional e a Repatriação (CADERR)
- Finanças - Ministério das Finanças e Crédito Público (SHCP)
- Energia - Ministério da Energia (SENER)
- Saúde - Ministério da Saúde (SSA)
- Transformação Digital - Agência de Transformação Digital e Telecomunicações (ATDT)

Gabinete da Presidência

Capacidades públicas

- Boa Governança - Ministério da Anticorrupção e Boa Governança
- Comunicações - Ministério das Infraestruturas, Comunicações e Transportes (SICT)
- Agricultura - Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (SADER)
- Defesa - Ministério da Defesa Nacional (SEDENA)
- Educação - Ministério da Educação Pública (SEP)
- Trabalho - Secretaria do Trabalho e Previdência Social (STPS)
- Marinha - Secretaria da Marinha (SEMAR)
- Segurança - Ministério da Segurança e Proteção ao Cidadão (SSPC)
- Alfândega - Agência Nacional de Alfândega do México (ANAM)

Por que esses setores e produtos estratégicos?

1. **Identificação de atividades estratégicas** – As atividades devem atender a três critérios principais:
 - Contribuir para objetivos importantes:
 - Criar melhores empregos: atividades que promovam empregos formais e bem remunerados.
 - Combater as mudanças climáticas: setores que promovam energia limpa ou reduzam as emissões.
 - Diversificação econômica: para reduzir a dependência de exportações tradicionais ou concentradas.
 - Viabilidade do lado da oferta: O México deve ter as capacidades técnicas, infraestrutura ou recursos naturais necessários para a produção.
 - Viabilidade do lado da demanda: deve haver um mercado acessível, seja doméstico ou internacional.
2. **Classificação das atividades estratégicas** – As atividades também devem se enquadrar em uma dessas categorias:
 - Expansão de setores existentes: setores em que o México já produz, mas com potencial para ampliar a produção e melhorar a competitividade.
 - Novas atividades produtivas: setores em que o México atualmente não produz, mas pode desenvolver dentro de um prazo razoável.
 - Substituição de importações industriais: produtos ou insumos importados fundamentais para os processos industriais do país que poderiam ser fabricados localmente.

Os setores mencionados são apenas indicativos. Existe um plano abrangente para os demais setores.

Polos de bem-estar

Setores estratégicos



Polígonos

1. Região fronteiriça - 300 hectares, Nuevo Laredo
2. Golfo da Califórnia - 555 hectares, Hermosillo
3. Norte - AHMSA 740 hectares, Piedras Negras Parque Binacional 300 hectares
4. Durango - 470 hectares
5. Noroeste - Plano Sonora
6. Bajío - 52 hectares, Celaya
7. Pacífico - 608 hectares, Porto Lázaro Cárdenas
8. AIFA - 300 hectares, Tula
9. Centro - 462 hectares, Puebla
10. Golfo - 935 hectares, porto seco, Tamaulipas
11. Istmo - 12 pólos
12. Maya - 223 hectares, Mérida e Progreso

100 novos parques industriais

Os polígonos aqui descritos são meramente indicativos; a designação oficial ocorrerá após a publicação do decreto.

Setores: Têxteis e calçados

Metas para 2030

- **Crescimento anual de 5% nas vendas.**
- 50% de conteúdo nacional em produtos acabados, com fornecedores locais de pequenas e médias empresas substituindo as importações de países asiáticos.
- Aumento de 30% no uso de fibras recicladas.
- Substituição de 15% das importações de linhas de costura.
- Recuperação de 49.000 empregos na indústria têxtil e calçadista.

Projetos-chave

- **Recuperação de empregos**
 - Descrição: Recuperar 20.000 empregos na indústria têxtil e calçadista.
 - Localização: Guanajuato, Estado do México, Jalisco, Coahuila, Hidalgo e Chihuahua.
- **Aumento de 20% na produção de fibras sintéticas.**
- **Crescimento das vendas nos setores automotivo e de turismo.**
 - Descrição: Aliança com as indústrias automotiva e de turismo para aumentar as vendas no setor em 30%.

Regiões

Norte, Bajío, Pacífico, AIFA, Centro.

Ações (2025 - 2027)

- **SE:**
 - Anunciar apoio à indústria nacional com tarifas e eliminação da importação temporária de produtos acabados. Acabar com a fixação de preços de produtos acabados abaixo dos custos das matérias-primas. Assinar acordo intersetorial para a indústria têxtil com outras indústrias nacionais. Manter tarifas sobre 49 classificações de produtores ou produtos acabados, incluindo vestuário e produtos manufaturados.
- **Boa governança/Administração Pública Federal:**
 - Contratação pública de fornecedores nacionais e PME.
- **ANAM/Serviço de Administração Tributária (SAT):**
 - Aumentar a arrecadação alfandegária, com controles de contrabando.

Setores: Produtos farmacêuticos e dispositivos médicos

Metas para 2030

- **Atrair US\$ 2 bilhões em investimentos anuais em pesquisa clínica.**
- **Aumentar em 15%** a fabricação de suprimentos, embalagens, rótulos, produtos químicos farmacêuticos, derivados sanguíneos, medicamentos genéricos, maquinário, dispositivos médicos conectáveis, analisadores de hemoglobina glicosilada, roupas hospitalares, instrumentos cirúrgicos, próteses e material de osteossíntese, lentes intraoculares para oftalmologia, insumos para diálise peritoneal (bolsas de diálise), materiais assépticos e antissépticos e mobiliário hospitalar.
- Produzir 90% das vacinas SRP-V, rotavírus e influenza dentro do **Plano Nacional de Vacinação do México.**
- Concretizar um **projeto de investimento misto** para produzir genéricos para diabetes e hipertensão, por exemplo: liraglutida, dapagliflozina e valsartan.

Projetos-chave

- **Fábrica de vacinas com tecnologia mRNA:**
 - Descrição: Investimento privado na primeira fábrica de vacinas com tecnologia mRNA no México para consumo nacional e exportação.
 - Localização: Corredor AIFA.
- **Joint venture (consórcio) para genéricos para diabetes**

Regiões

Golfo da Califórnia, Norte, Pacífico, AIFA.

Ações (2025 – 2030)

- **SSA/Comissão Federal de Proteção contra Riscos Sanitários (Cofepris):**
 - Campanha para autorização de prorrogações e modificações de baixo risco, dispositivos médicos, pesticidas e nutrientes vegetais por meio do consentimento presumido (afirmativa ficta).
 - Resolver o consentimento presumido em primeira instância.
 - Assinar acordos com os estados para acelerar o funcionamento do Sistema Federal de Saúde.
- **ATDT, Instituto Mexicano de Seguridad Social (IMSS)/Cofepris:**
 - Autogestão da adesão de novos centros de pesquisa após a aprovação do protocolo inicial.
 - Redução do tempo de resposta para autorizações de pesquisa clínica para 40 dias.
- **SE/Banco de Desenvolvimento:**
 - Apresentar plano de substituição de importações/desenvolver fornecedores locais para a indústria médica com programas de factoring e taxas preferenciais para investimentos em P&D.
- **Cofepris:**
 - Incluir-se na Lista de Autoridades Regulatórias Nacionais de Confiança (WLA) da OMS até 2026.
- **ATDT/Cofepris:**
 - Simplificação e digitalização de procedimentos: licenças de importação, certificados de apoio à exportação.
- **IMSS/SSA/ATDT:**
 - Estabelecer regras de operação de compra consolidada plurianual e programa de distribuição com a BIRMEX.
- **Ministério da Função Pública (SFP)/ ATDT/Administração Pública Federal:**
 - Contratação pública de produtores nacionais e PMEs: aumento gradual até 60% no sexto ano.
- **SECIHTI/SSA:**
 - Consolidar a produção de substâncias ativas, medicamentos genéricos, biocomparáveis, fabricação maquiladora, patentes, registros de marcas comerciais, licenciamento tecnológico.

Setores: Agroindústria

Metas para 2030

- **Condicionar** as licenças de exportação ao cumprimento das leis trabalhistas e ambientais.
- **Promover** a criação de cooperativas de embalagem, rotulagem e embalagem para exportação.
- **Dobrar** a capacidade de armazenamento da cadeia de frio para exportações.
- **Aumentar** o financiamento agrícola por meio de bancos comerciais e de desenvolvimento em 30 bilhões de pesos para o cultivo e processamento de alimentos básicos e exportáveis.

Projetos-chave

- **Denominações de Origem:**
 - Descrição: Promover marcas coletivas e denominações de origem para: Ponche de Granada, Guayaberas Yucatán, Chicle de Talpa Jalisco, Barro Canelo Tonalá, Jalisco, Birote Salado Guadalajara, Equipales Zacoalco de Torres, Jalisco, Chile Chiltepin Sonora, Sal de Colima, Carne Seca de Sonora.
- **Plano SAF (combustível de aviação sustentável)**
 - Descrição: Reduzir a dependência do SAF em 20% para beneficiar as usinas de açúcar e os produtores de cana, ao mesmo tempo em que se desenvolve o mercado local de etanol.
- **Plano especial para Campeche e Tabasco**
 - Descrição: Aumentar a produção de arroz, leite e carne com uma fábrica de pasteurização em Campeche e uma fábrica de secagem em Michoacán.

Regiões

Golfo, Istmo, Maia, Fronteira, Centro-Sul, Norte, Bajío, Pacífico, Centro AIFA.

Ações (2025 – 2027)

- **STPS:**
 - Anunciar o programa IMSS Express para pomares de exportação de abacate.
- **SADER:**
 - Anunciar acordo de compra de milho de Sinaloa e relançar o programa “Maíz por México”.
- Elaborar um programa de comercialização para compradores e produtores que inclua proteção contra flutuações internacionais de preços e taxas de câmbio.
- Elaborar e implementar um programa de apoio às culturas regionais com acesso aos mercados nacionais e internacionais.
- **ATDT/COFEPRIS:**
 - Permitir assinaturas eletrônicas e pagamentos para inspeções sanitárias de exportações. Digitalizar certificações de exportação e avisos publicitários no DIGIPRIS. Reduzir os tempos de processamento para registros de pesticidas e eliminar erros nos registros de biocidas e novas tecnologias.
- **Banco de Desenvolvimento:**
 - Anunciar a expansão da carteira de crédito e dos programas de garantia. Anunciar um programa com capital para empresas de embalagem, engarrafamento e exportação.
- **SEP/ SECIHTI:**
 - Programa especial para universidades tecnológicas se especializarem na Lei de Variedades Vegetais.
- **SADER/Comissão Nacional da Água (Conagua):**
 - Atualizações tecnológicas para pelo menos 200.000 hectares de sistemas de irrigação.

Setores: Semicondutores

Metas para 2030

- **Duplicar o fornecimento local na fabricação de equipamentos: OEM, ODM e CMO.**
 - Redução de 10% na dependência, desenvolvimento de fornecedores locais de sensores, atuadores, controladores inteligentes e sistemas e componentes para veículos elétricos, incluindo baterias.
- **Dobrar o valor das exportações:** repatriar US\$ 10 bilhões em operações ATP.

Projetos-chave

- **Repatriação da empresa ATP**
 - Descrição: Garantir investimento de produtor de mais de 30% de ATP.
 - Localização: Jalisco.
- **Fábrica de semicondutores de IA**
 - Localização: Jalisco.

Regiões

Noroeste: Fronteira Norte, Pacífico, Sonora.

Ações (2025 – 2030)

- **SE:** Anunciar a criação do IMMEX 4.0 com seção especial para semicondutores.
- **Colaboração com os EUA:** Aliança Mexicana de Semicondutores, Fundo Internacional de Inovação em Tecnologia e Segurança, USMEC-USAID, delegação técnica dos EUA sobre semicondutores e desenvolvimento de capital humano.
- **SECIHTI, universidades técnicas e centros tecnológicos oferecem programas** em engenharia (química, mecatrônica, robótica, telecomunicações, sistemas, industrial). Especialistas em segurança cibernética, programação e informática. Técnicos e especialistas em manufatura avançada, logística e maquinário.
- **SE:** Harmonizar as normas de segurança e os dispositivos finais com a América do Norte.
- **SENER:** Garantir o fornecimento de energia.
- **ATDT:** Infraestrutura digital (internet, software, centros de dados).
- **SAT/ANAM/ATDT:** Operações alfandegárias 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Setores: Automotivo e Eletromobilidade

Metas para 2030

- **Aumento de 10%** na produção de veículos para consumo interno.
- **Aumento de 15%** no conteúdo nacional dos veículos por meio da substituição de importações de componentes eletrônicos, expansão da produção de peças automotivas de alumínio e desenvolvimento da produção de células de bateria para veículos elétricos.
- **Fabricação de trens** e/ou seus componentes no México.
- Duplicar os planos de **educação dual**.

Projetos-chave

- **OLINIA**
 - Descrição: Projetar e montar um carro elétrico pequeno 100% mexicano acessível ao público em geral.
- **“Rotas do Bem-Estar”**
 - Descrição: 10 projetos de eletromobilidade em sistemas de transporte público.
 - Localização: Nuevo León, Cidade do México, Jalisco, Guanajuato, Michoacán, Tamaulipas, Aguascalientes, Guerrero e Oaxaca.

Regiões

Fronteira Norte, Pacífico, Norte, Noroeste, Bajío, Centro.

Ações (2025 – 2030)

- **Estados/SICT:**
 - 10 projetos de transporte público com eletromobilidade.
- **SEP/Universidades/Estados/STPS:**
 - Ampliar os programas de educação dual no Estado do México, Coahuila, Jalisco, Guanajuato, Querétaro e Aguascalientes.
- **Escolas técnicas/Colégio Nacional de Educação Profissional Técnica (CONALEP):**
 - Implementar política de inglês profissional.
- **SE:**
 - Autorizações nos termos da Regra 8, de notificações automáticas para importações de aço, licenças prévias de importação para combustíveis, certificação de conformidade com a NOM 119-SCFI-2000 e regulamentos para pátios logísticos no Aeroporto AIFA. Transparência dos dados do INEGI.
- **SE/Banco de Desenvolvimento:**
 - Anunciar programa de desenvolvimento para fornecedores locais de aço micro-ligado, polímeros, fixadores, rolamentos, componentes de injeção de plástico, chicotes elétricos, peças fundidas para direção, etc.
- **ATDT/SICT/SHCP/SE:**
 - Harmonizar os requisitos e eliminar os encargos administrativos nos três níveis de governo.
 - O REPUVE (Registro Público de Veículos) deve ser uma fonte de informação confiável e segura. O portal, que atualmente é terceirizado, deve voltar a ser controlado diretamente.
- **SENER/Agência Técnica:**
 - Emitir licenças para aplicações em conformidade com a lei e emitir regulamentos para estações de carregamento e carregadores.
- **Governo Federal com os Estados:**
 - Consolidação dos 10 projetos emblemáticos de eletromobilidade.

Setores: Químico e Petroquímico

Metas para 2030

- **Crescimento anual de 10% a partir do terceiro ano.**
- Reativar a capacidade de produção dos complexos petroquímicos de Morelos e Cangrejera para derivados de etano, aumentando de 250.000 para 520.000 toneladas.
- **Duplicar os projetos de investimento privado na indústria.**
- **Substituir US\$ 14 bilhões em importações** de produtos estratégicos, como polímeros avançados, compostos leves (fibra de carbono), refino de materiais, metalurgia, materiais de embalagem e componentes estruturais.

Projetos-chave

- **Reativação do complexo de Cangrejera**
 - Descrição: Investimento para modernizar a fábrica sob o conceito de refinaria petroquímica de Cangrejera.
 - Localização: Veracruz.

Regiões

Baja, Norte, Pacífico, AIFA, Centro.

Ações (2025 – 2027)

- **SE:** Tarifas sobre produtos cujas importações aumentaram mais de 100% nos últimos dois anos.
- **Petróleos Mexicanos (PEMEX)/Setor privado (IP):** Acordo IP-Pemex sobre o fortalecimento petroquímico.
- **SECIHTI/Estados:** Educação dual. Assinatura de acordos com 25 empresas líderes nas regiões Central e do Golfo.
- **Procuradoria Federal de Proteção Ambiental (PROFEPA)/ATDT:** Eliminar pré-verificações para precursores químicos, modernizar a VUC (Janela Única do Comércio). Implementar o Anexo 12 do USMCA.
- **ANAM:** Permitir a importação de carbonato de sódio e potássio por meio de locais alternativos autorizados, reduzir as inspeções alfandegárias intrusivas para menos de 10%. Eliminar a retenção de remessas alfandegárias, modernizar as instalações alfandegárias de Veracruz e Coatzacoalcas.
- **PEMEX:** Aumentar a produção petroquímica secundária.

Setores: Bens de consumo

Alimentos e bebidas, produtos de higiene pessoal e limpeza, eletrodomésticos, brinquedos, artesanato, móveis e decoração, eletrônicos de consumo (celulares, TVs, etc.)

Metas para 2030

- **Aumento de 20% no conteúdo nacional (fornecimento intersetorial).**
- Aumento de 35% nos pagamentos digitais no varejo.
- Aumento de 10% no conteúdo de valor agregado nas exportações.
- Aumento de 25% na produção de bens de consumo.
- Aumento de 40% nas compras públicas de bens de consumo com participação de PMEs.
- 100% dos eletrodomésticos e eletrônicos de consumo com planos de reciclagem ou recondicionamento.
- Redução de 20% nas embalagens plásticas descartáveis, substituindo-as por materiais recicláveis ou compostáveis.

Projetos-chave

- **Programa de integração intersetorial**
 - Descrição: Construção, turismo, saúde e indústrias de manufatura de nível 1 a 3.

Regiões

Fronteira, Noroeste, Norte, Bajío, Pacífico, Centro, Golfo, Istmo, Durango.

Ações (2025 – 2027)

- **SE/Banco de Desenvolvimento:**
 - Anunciar um programa de desenvolvimento para fornecedores locais de polímeros em geral com a Pemex, pellets de plástico virgem, materiais têxteis e de costura, peças metálicas para conjuntos químicos, papel revestido e reciclável, caixas de papelão, papelão decorado, silicone, pigmentos, solventes, adesivos, baterias de 6 V, chips eletrônicos, motores elétricos, vidro reciclado, materiais de construção para fornos, várias resinas, incluindo resinas à base de cana-de-açúcar, produtos químicos controlados e aditivos, displays e telas, sacos e caixas de polietileno, acessórios de PVC injetado, sacos plásticos padrão e decorados e peças metálicas.
- **ATDT/SAT:**
 - Eliminar os encargos administrativos para o pagamento de impostos para empresas com vendas anuais inferiores a 200.000 pesos.
- **SE:**
 - Política de QUOTAS de 5 anos para fortalecer a indústria nacional e regional de brinquedos e móveis para produtos acabados e, progressivamente, para insumos e componentes.
- **Boa governança:**
 - Contratação pública para fornecedores nacionais e PMEs.

Setores: Aeroespacial

Metas para 2030

- **Classificação entre os 10 principais países em valor de produção aeroespacial.**
- Aumento de 10% no conteúdo local e regional das exportações da indústria.
- Projetar e construir componentes para uma constelação nacional de satélites de observação.

Projetos-chave

- **Liderar a primeira missão espacial 100% latino-americana.**
- **Concluir a integração do motor no México.**
 - Descrição: Tornar-se um dos três países capazes de montar totalmente um motor para a Safran.

Regiões

Noroeste, Norte, AIFA, Centro, Golfo, Maya.

Ações (2025 – 2028)

- Aprovar a Lei do Espaço Exterior
- Compensação com uma taxa de integração nacional de pelo menos 0,5 a 1
- **SE/Banco de Desenvolvimento:**
 - Anunciar plano de desenvolvimento para fornecedores locais de aço, polímeros, fixadores, rolamentos, componentes de injeção de plástico, chicotes elétricos, peças fundidas para direção, etc.
- **SENER/Agência Técnica:**
 - Simplificar os processos de licenciamento
- **SE:**
 - Autorizações nos termos da Regra 8, notificações automáticas para importações de aço, licenças prévias para importações de combustível, certificação de conformidade com a NOM 119-SCFI-2000, regulamentos para pátios logísticos na AIFA
- **SECIHTI:**
 - Missão espacial 2027
- **ATDT:**
 - Novo satélite geoestacionário em 2028:
 - Substitui o satélite Bicentenario (operacional até 2031).
 - 100 vezes a capacidade atual.
 - Tecnologia HTS (satélite de alta capacidade) para maior eficiência e velocidade.
 - Cobertura do território nacional e da zona econômica exclusiva (pelo menos 300 Gbps).
 - Atenderá às necessidades de inclusão digital (pontos de acesso à Internet).
 - Backhaul via satélite (serviços de alta capacidade para redes móveis).
 - Promoverá a transferência de conhecimento por meio da incorporação de componentes mexicanos.